

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014		Demonstração do Resultado Para Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014		Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	
<b>ATIVO</b>	31/12/2015	31/12/2014	<b>RECEITAS</b>	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>			COB - Comitê Olímpico Brasileiro	2.518.120,76	1.925.072,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	340.619,26	1.353.394,43	COB - Solidariedade Olímpica	199.668,00	44.034,29
Outros Devedores	207.777,97	204,25	Patrocínio Patrobas	1.232.838,76	2.048.500,00
<b>Total do ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>548.397,23</b>	<b>1.353.598,68</b>	Patrocínio Patrobas - Não Utiliz.	199.619,72	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Receitas Tax, Anuidades e Doações	506.111,37	370.300,34
Imobilizável Intangível	4.272,95	6.551,39	<b>Total das RECEITAS</b>	<b>4.333.085,17</b>	<b>4.387.906,78</b>
<b>Total do ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.272,95</b>	<b>6.551,39</b>	<b>DESPESAS</b>		
<b>Total do ATIVO</b>	<b>365.700,08</b>	<b>1.360.150,07</b>	COB - Comitê Olímpico Brasileiro	2.618.120,76	1.925.072,15
<b>PASSIVO</b>			Manutenção dos Esportes	189.668,00	44.034,29
<b>CIRCULANTE</b>			COB - Solidariedade Olímpica	1.039.485,04	2.048.500,00
Contas a Pagar	286.095,49	1.194.067,91	Patrocínio Patrobas	649.606,16	280.425,48
Salários a Pagar	99.866,47	35.470,73	Gastos Administrativos	4.475.979,96	4.298.031,92
Tributos a Recolher	57.854,03	52.452,68	<b>Total das DESPESAS</b>	<b>4.475.979,96</b>	<b>4.298.031,92</b>
Outros Credores	60.491,26		Resultado do Período	-142.894,79	89.874,86
Provisões	444.307,25	1.295.962,45	<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>		
<b>Total do PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>444.307,25</b>	<b>1.295.962,45</b>	Fluxo Caixa / Ativ. Operacionais	1.428.994,79	89.874,86
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Superávit / Déficit do Exercício	1.428.994,79	89.874,86
Contas a Pagar	36.826,17	36.826,17	Superávit / Déficit do Exercício	1.428.994,79	89.874,86
<b>Total do PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.826,17</b>	<b>36.826,17</b>	Fluxo Caixa / Ativ. Operacionais	1.428.994,79	89.874,86
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			Salários a Pagar	(13.971,13)	13.971,13
Superávit / Déficit Acumulado	115.483,34	27.461,45	Tributos e Contribuições a Recolher	4.395,74	26.084,31
<b>Total do PASSIVO e PATRIMÔNIO</b>	<b>365.700,08</b>	<b>1.360.150,07</b>	Contas a Pagar	(907.972,42)	(4.860,21)
			Outros Credores	65.892,61	49.862,38
			Devedores Diversos	(20.573,62)	1.295,75
			Depreciações	(872.228,63)	86.353,56
			Aumento Caixa e Equiv. de Caixa	2.378,44	2.619,84
			Caixa e Equiv. Caixa no Início Exerc.	1.353.394,43	1.174.506,17
			Caixa e Equiv. Caixa no Fim Períod.	1.353.394,43	1.174.506,17
				(1.012.745,17)	278.348,26

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRIMA  
 GERAL DOS SANTOS  
 PRESIDENTE

VANDER OLIVEIRA DA SILVA  
 CONTABILISTA  
 CRC/RJ - 090.201/O-1  
 CPF: 433.526.507-72

RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31/12/2015	(115.483,34)
Saldo em 31/12/2014	(62.413,41)
Superávit em 31/12/2014	89.874,86
Saldo em 31/12/2014	27.461,45
Déficit em 31/12/2015	(142.894,79)
Saldo em 31/12/2015	(115.483,34)



***CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014***



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da  
**Confederação Brasileira de Esgrima**

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Esgrima, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Esgrima, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2016.

**FSA NETWORK Consultores**  
CRC-RJ-003004/O-2



**Levi O. Soares**  
Contador-CRC-RJ-031950/O-9



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
(Em reais, centavos omitidos)

<b>ATIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	340.649	1.353.394	Contas a pagar	404.441	1.260.492
Créditos e valores	20.778	205	Tributos a recolher	39.866	35.471
	<u>361.427</u>	<u>1.353.599</u>		<u>444.307</u>	<u>1.295.963</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado	4.273	6.651	Contas a pagar	36.826	36.826
	<u>4.273</u>	<u>6.651</u>		<u>36.826</u>	<u>36.826</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>365.700</u>	<u>1.360.250</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Superávit (déficit) acumulado	(115.433)	27.461
				<u>(115.433)</u>	<u>27.461</u>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>365.700</u>	<u>1.360.250</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>RECEITA</b>		
COB – Recursos da Lei Agnelo/Piva	2.618.121	1.925.072
COB – Solidariedade olímpica	169.668	44.034
Patrocínios	1.039.185	2.048.500
Receitas, taxas, anuidades e doações	506.111	370.300
	<b>4.333.085</b>	<b>4.387.906</b>
<b>CUSTOS</b>		
<b>Gastos com recursos públicos</b>		
COB – Recursos da Lei Agnelo/Piva	(2.618.121)	(1.925.072)
COB – Solidariedade olímpica	(169.668)	(44.034)
	<b>(2.787.789)</b>	<b>(1.969.106)</b>
<b>Gastos com recursos de terceiros</b>		
Patrocínios	(1.039.185)	(2.048.500)
	<b>(1.039.185)</b>	<b>(2.048.500)</b>
<b>Superávit bruto</b>	<b>506.111</b>	<b>370.300</b>
<b>DESPESAS</b>		
Despesas operacionais	(649.005)	(280.426)
	<b>(649.005)</b>	<b>(280.426)</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b>(142.894)</b>	<b>89.874</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<b>Superávit(Déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(62.413)</b>	<b>(62.413)</b>
Superávit do exercício	89.874	89.874
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>27.461</b>	<b>27.461</b>
Déficit do exercício	(142.894)	(142.894)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(115.433)</b>	<b>(115.433)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(142.894)	89.874
<b>Ajuste</b>		
Depreciação	2.378	2.620
	<u>(140.516)</u>	<u>92.494</u>
<b>Varição no ativo/passivo circulante</b>		
Créditos e valores	20.573	1.295
Contas a pagar	(856.051)	58.974
Tributos e contribuições a recolher	4.395	26.085
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.353.394	1.174.546
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	340.649	1.353.394
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(1.012.745)</u>	<u>178.848</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

#### **1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Esgrima, designada pela sigla CBE, fundada em 05 de junho de 1927, na cidade de São Paulo, é uma associação de fins não econômicos, com prazo de duração indeterminado, de caráter exclusivamente desportivo, com denominação de “União Brasileira de Esgrima”, pela Federação Paulista de Esgrima e Federação Metropolitana de Esgrima, constituída pelas demais federações filiadas, entidades de administração de esgrima, todas com direitos iguais, que no território brasileiro dirigem e venham a dirigir, de fato e eficientemente, a esgrima. De acordo com a legislação brasileira, a CBE tem completa independência e autonomia, fora de qualquer influência política, religiosa, racial e econômica.

A Confederação Brasileira de Esgrima, como “Confederação”, e designada pela sigla CBE, é filiada à “Federação Internacional de Esgrima”, denominada pela sigla FIE.

A Confederação tem por fim: administrar, dirigir, controlar, difundir, incentivar e propagar a esgrima em todo o território brasileiro, a prática da esgrima em todos os níveis, inclusive a esgrima praticada por portadores de deficiência, quando a Federação Internacional permitir, imprimindo à sua prática os princípios de ordem moral e educacional.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

##### **2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

## **2.2 Principais práticas contábeis**

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

### **a. Resultado das operações**

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimento de até três meses, a contar da data da aquisição e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **c. Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

### **d. Passivo circulante**

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

### **e. Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude da sua operação não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

#### f. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

#### g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	9.388	5.730
Bancos conta movimento	13.830	171.917
Aplicações financeiras	317.431	1.175.747
	<u><b>340.649</b></u>	<u><b>1.353.394</b></u>

### 4. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

		<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>
Móveis e utensílios	10 %	21.102	(18.680)	2.422	4.532
Instalações	10 %	2.682	(831)	1.851	2.119
Equipamentos de informática	20%	17.534	(17.534)	-	-
		<u><b>41.318</b></u>	<u><b>(37.045)</b></u>	<u><b>4.273</b></u>	<u><b>6.651</b></u>

## 5. Contas a pagar

São assim demonstradas em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a pagar – COB	54.185	34.968
Solidariedade olímpica	3.882	12.140
Patrocínio Petrobras	242.777	144.211
Contas a pagar – Ministério dos Esportes	-	1.002.785
Obrigações sociais	60.491	8.591
Demais contas a pagar	43.106	57.797
	<u><b>404.441</b></u>	<u><b>1.260.492</b></u>

Durante o exercício de 2013, a CBE recebeu R\$ 1.101.702, relativos ao Convênio celebrado com o Ministério dos Esportes – ME, para a preparação de atletas brasileiros de esgrima, por meio de realização de intercâmbio/treinamento em outros países, visando à participação em competições internacionais. O valor recebido foi destinado à conta de aplicação financeira de livre retirada. O saldo está sendo atualizado mensalmente por rendimentos que totalizam R\$ 49.841. Durante o exercício de 2014, os recursos utilizados foram de R\$ 149 mil.

Até março de 2015, o saldo foi atualizado mensalmente por rendimentos que totalizavam R\$ 8.029 e o montante não utilizado foi devolvido ao Ministério dos Esportes, no valor de R\$ 1.010.778, encerrando o Convênio neste período da devolução.

## 6. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido da Entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

## 7. Contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

## **8. Subvenções e assistências governamentais**

### ***Convênio Petrobras***

Em fevereiro de 2014, a Confederação Brasileira de Esgrima firmou contrato de patrocínio com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no valor de R\$ 2.410.000 (dois milhões, quatrocentos e dez mil reais), sendo recebido durante o exercício o montante de R\$ 2.048.500 (dois milhões, quarenta e oito mil e quinhentos reais), que tem por objeto o apoio às ações relativas à modalidade Esgrima no ano de 2014. Em maio de 2015 a Entidade recebeu a última parcela de R\$ 305.417, sendo penalizada pelo descumprimento de uma das cláusulas. O valor do desconto foi de R\$ 56.083.

Em julho de 2015, a Confederação Brasileira de Esgrima firmou contrato de patrocínio com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, no valor de R\$ 1.960.000 (um milhão, novecentos e sessenta mil reais), sendo recebido nos meses de agosto e dezembro de 2015, o montante de R\$ 880.000 (oitocentos e oitenta mil reais), e março e julho de 2016 o montante de R\$ 616.000 (seiscentos e dezesseis mil reais), que tem por objeto o apoio às ações relativas à modalidade Esgrima no ano de 2015. O saldo remanescente de R\$ 464.000 será recebido no período de vigência do contrato que é de 549 (quinhentos e quarenta e nove) dias, a partir da data de assinatura do mesmo.

Dos valores recebidos em 2014 e 2015, os saldos dos recursos não utilizados totalizavam R\$ 144.211 e R\$ 242.777, respectivamente, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

### ***COB***

Durante o exercício de 2015, a Confederação Brasileira de Esgrima recebeu recursos financeiros do Comitê Olímpico Brasileiro para aplicação nas suas finalidades institucionais, que tem como objetivo a formação, difusão do civismo, da cultura, da educação, da ciência, da recreação e da assistência social, em conformidade com seu estatuto social, conforme demonstrada a aplicação dos recursos na nota explicativa nº 9.

**9. Gastos dos recursos da Lei Agnelo/Piva**

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Gastos com programa de projeto/fomento	60.213	94.379
Gastos com desenvolvimento e manutenção do desporto	466.715	370.087
Gastos com formação de recursos humanos	26.821	3.166
Gastos com preparação técnica	512.784	401.890
Gastos com manutenção de atletas	335.950	77.570
Gastos com participação em eventos desportivos	975.662	877.990
Gastos com remuneração de dirigentes	239.976	99.990
<b>Total</b>	<b><u>2.618.121</u></b>	<b><u>1.925.072</u></b>

**10. Remuneração de dirigentes estatutários**

Em 30 de julho de 2014, o Comitê Olímpico Brasileiro emitiu a Instrução Normativa COB nº 02, que disciplina a aplicação de recursos financeiros decorrentes da Lei nº 9.615/98 de 24 de março de 1998, para pagamento de remuneração de dirigentes estatutários das Confederações, em conformidade com o art. 18 da Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. A remuneração paga a dirigentes estatutários, com recursos da Lei Agnelo Piva, teve vigência a partir de agosto de 2014.

\* \* \*